

## GRUPO DE VOLUNTARIADO DO IST VENCE PRÉMIO

O GASTagus, grupo de ação social sediado no Instituto Superior Técnico, venceu o prémio Voluntariado Jovem, atribuído pela Fundação Montepio. Colabora em projetos de intervenção em Portugal e nos países lusófonos.



O [GASTagus](#) é o grande vencedor da terceira edição do [Prémio Voluntariado Jovem Montepio](#), atribuído anualmente pela Fundação Montepio com o objetivo de promover e divulgar o voluntariado jovem.

Na final, que decorreu ontem em Lisboa, estavam em competição cinco associações - «Transformers», «Nô Djunta Mon» (ISU), «Just a Change», «Make it Possible (AIESEC) e GASTagus - selecionadas entre as 38 candidaturas apresentadas na edição deste ano. A título excepcional, o júri atribuiu quatro menções honrosas aos restantes projetos finalistas, além do vencedor principal, no valor de três mil euros.

O prémio, no valor de 25 mil euros, vai ser aplicado na melhoria da gestão interna do grupo de ação social e nas despesas inerentes às missões internacionais. «Andamos sempre a correr atrás do prejuízo», afirma Nuno Amarante, um dos fundadores do grupo que do IST, que financia os projetos lá fora através da angariação de fundos.

A distinção traz uma «responsabilidade acrescida», reconhece o responsável, mas também a vontade de dar o salto e, quem sabe, avançar para a criação de uma ONG, diz. «É o reconhecimento de 5 anos de trabalho», continua, de um grupo informal que nasceu com apenas 15 voluntários e que conta já com mais de uma centena de jovens dispostos a dedicar o seu tempo aos outros.

São sobretudo estudantes e recém-licenciados de várias áreas de formação da área da Grande Lisboa que integram o grupo, até porque as necessidades sociais assim o exigem. «Este ano, colaborámos no relançamento da disciplina de Educação Física nas escolas em Moçambique», exemplifica Nuno Amarante.

Não é caso único. Apoio escolar, formação de profissionais de saúde, apoio a mães adolescentes, a pessoas com patologias psiquiátricas, acompanhamento de idosos, explicações a jovens carenciados, são apenas alguns exemplos da atuação do GASTagus, que colabora sempre «em articulação com o trabalho desenvolvido pelas instituições no terreno», frisa o responsável.

O período de recrutamento de voluntários acontece no início de cada ano letivo. Segue-se a formação de voluntários para uma experiência em Portugal, numa das 22 instituições parceiras, e no verão, durante o mês de agosto, lá fora, num dos países lusófonos onde o GASTagus desenvolve projetos em colaboração com 25 instituições.

Este ano, pela primeira vez, o GASTagus esteve em cinco países lusófonos - Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Brasil -, com 22 equipas formadas por 115 voluntários. Em Portugal, participaram 160 voluntários. Desde a criação do grupo de ação social do IST já participaram 484 voluntários em missões, dos quais mais de metade em iniciativas internacionais.

*Notícia atualizada às 17:06 de 17-09-2013*